

# Produção rural será estimulada

A instalação de usina de processamento de soja em Brasília é encarada por produtores rurais e empresários como das mais benéficas, tanto no que se refere ao estímulo que trará aos produtores como pelas facilidades que virão para a colocação dos produtos. A OK contribuirá para amenizar o problema criado com a falta de exportações. Na opinião do empresário Nelson Schneider, produtor de soja e sócio-gerente da Planalto Agrícola, "a usina da OK" só vem a somar, lembrando as vantagens que trará em termos de arrecadação, incentivo aos plantadores e criação de mão-de-obra. Para o secretário-geral da Cooperativa Agro-pecuária do Distrito Federal — Coopá-DF, Elias Marchesi a importância da usina

está, em primeiro lugar, pelo fato de criar mais uma opção de mercado, ampliando alternativas para produtores e diminuindo custos de fretes.

## INCENTIVO TOTAL

Nelson Schneider afirma que a importância da usina está no fato de que irá reter o produto na região produtora, baixando consideravelmente os custos de frete. Atualmente, a produção tem de ser levada para cidades como Uberlândia, — em Minas Gerais, Mayrinck e Barueri, em São Paulo, e Ponta Grossa, no Paraná. Lembrou Schneider que o consumo de óleo e farelo já é considerável, tanto no DF com no entorno. Assim, a indústria veio no momento exato, já que era bastante necessário. Para ele, o

produtor terá de prestigiar o empreendimento da OK para que se torne realidade.

Sob o ponto de vista de armazenamento, diz Schneider que o graneleiro da OK será da maior importância, permitindo que "juntamente com outras empresas se feche o cinturão do plantio e industrialização da soja em uma única região." Sua empresa, está apta a armazenar 24 mil toneladas. Esta capacidade será ampliada no próximo ano para 36 mil. Juntamente com a OK e a Coopá-DF, que também possui armazens, será possível conter toda a produção do DF. Segundo ele, "quem está no mercado tem de prestigiar a OK".

O Secretário-geral da Coopá-DF diz que a instalação da usina será fator

de estímulo aos produtores contribuindo, indiretamente para ampliação das atividades agrícolas. O plantio da soja, lembrou, contribui para a melhoria do solo e seu preparo para outras culturas, principalmente o milho. Com o advento da OK este plantio tende a aumentar cada vez mais. Será o aval para o crescimento ou quando não manutenção no cerrado de atividade já bastante interessante.

Afirmou, ainda, Marchesi, que a usina evitará que o produtor do cerrado tenha de buscar o mercado internacional, opção que "se no passado foi boa hoje em dia não oferece perspectivas". Além do mais, a existência de processadora de soja evitará que o óleo tenha de ser trazido de outras regiões.